

Lula participa da inauguração das novas áreas do Hospital da UFSCar

Investimento foi de R\$ 25,6 mi (Novo PAC), R\$ 5,8 mi (HUBrasil) e R\$ 2,5 mi (emendas)

Reprodução/Redes sociais

A visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a São Carlos, na quarta-feira (25), marcou a inauguração das novas áreas do Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos (HU-UFSCar). A ampliação integra a rede federal de ensino e assistência do SUS e foi viabilizada com investimentos de R\$ 25,6 milhões do Novo PAC, além de R\$ 5,8 milhões da HUBrasil e R\$ 2,5 milhões por emenda parlamentar.

Durante a cerimônia, o presidente Lula destacou a importância dos recursos destinados à área social e defendeu uma mudança de perspectiva em relação aos investimentos públicos. “Investir em universidade, investir na saúde, investir em educação, não pode estar na rubrica de gasto, tem que estar na rubrica de investimento, é investimento precioso”, afirmou.

Formação e ensino

Lula abordou a formação de profissionais da saúde, enfatizando a necessidade do ensino presencial nos cursos de medicina.

A professora da UFSCar, Carla Polido, também destacou o impacto da ampliação do hospital na formação médica. “Fazer a maternidade em São Carlos, pensando nos preceitos da humanização, da assistência integral a todas as pessoas gestantes, a todos os bebês, é um sonho meu de muitos anos.



Hospital passa a contar com 135 leitos, beneficiando a região que abrange seis municípios

Esse hospital vai ser completo, terá a formação do médico para o SUS, o médico cidadão. Nós vamos estar formando profissionais com esse viés maravilhoso do humanismo”, afirmou.

Ampliação

Entre as novas estruturas entregues está o setor de hemodiálise, com capacidade para 24 posições, sendo 12 nesta etapa inicial e outras 12 na fase seguinte. O serviço poderá atender até 144 pessoas em tratamento, além de 50 pacientes em diálise peritoneal

e 1.040 consultas ambulatoriais.

Também foram inaugurados 32 novos leitos de Clínica Médica e Cirúrgica, 10 leitos de UTI, 10 leitos do Hospital Dia e duas salas cirúrgicas. Com isso, será possível realizar até 40 cirurgias de grande porte por mês.

Ao todo, o hospital passa a contar com 135 leitos, ampliando a capacidade de atendimento para uma região que abrange seis municípios e cerca de 400 mil habitantes.

Durante o evento, o governo federal assinou o quarto termo

aditivo do Programa Nacional de Qualificação e Ampliação dos Serviços Prestados por Hospitais Universitários Federais (PRHO-SUS), garantindo R\$ 1,4 bilhão para o fortalecimento da rede. Desse total, R\$ 1,3 bilhão serão destinados à ampliação da oferta assistencial e R\$ 100 milhões a ações de estruturação, sendo R\$ 3,8 milhões para a UFSCar.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou os impactos do investimento. “São R\$ 1,4 bilhão a mais de recursos do Ministério da Saúde para este

ano. Isso significa mais cirurgias, mais exames, mais estrutura, mais cuidado, recurso para ampliar a contratação de profissionais, manter os profissionais que têm a formação profissional, poder dar estrutura para ampliação de residência. Com as novas estruturas que a gente está inaugurando hoje, aqui vai poder ter programa de residência. E isso é 96% a mais do que era investido pelo governo anterior nos hospitais universitários”, assinalou.

Já o ministro da Educação, Camilo Santana, citou outros investimentos. “O governo está investindo no Novo PAC R\$ 5,8 bilhões só nas universidades. E R\$ 1,75 bilhão só nos 45 hospitais universitários em todo o Brasil. São 58 obras importantes em todos os hospitais universitários, como essa que o presidente está entregando. E o presidente está construindo 13 novos hospitais. Vamos chegar a 60 hospitais universitários ao final desse governo”, afirmou.

Nova marca

No evento, também foi apresentada a nova marca da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, a Ebserh, que passa a se chamar HUBrasil. A mudança, segundo o governo, busca facilitar a comunicação com a população. “A gente tem que mudar esse nome. Ebserh? Parece um nome holandês, uma coisa grega”, disse Lula.

Bauru registra o maior índice de chuva no estado de SP

Reprodução/Redes sociais

A cidade de Bauru enfrentou um cenário crítico após o temporal de quarta-feira (25). Com 65 mm de chuva em 24 horas — o maior índice de SP no período — a cidade registrou alagamentos severos e destruição do asfalto.

A Avenida Nações Unidas, ponto crônico de inundações, sofreu graves danos, resultando em interdições totais entre as ruas Júlio Prestes e Primeiro de Agosto. Equipes da Secretaria de Obras trabalham na remoção de placas asfálticas arrancadas, com previsão de recuperação total da via apenas para a próxima semana.

O impacto foi alarmante: moradores resgataram duas mulheres presas em um carro submerso na quadra 17, enquanto um homem foi salvo após ser arrastado próximo à rodoviária.

Instituições públicas também contabilizam prejuízos. No Tea-



Emdurb recomenda evitar o Centro da cidade

tro Municipal, a enxurrada invadiu a biblioteca, destruindo parte do acervo. Na Unesp, o prédio da Pós-Graduação foi atingido, suspendendo atividades para limpeza e avaliação de danos.

A Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de

Bauru (Emdurb) recomenda que motoristas evitem o centro, onde o trânsito segue lento e com bloqueios operacionais até sexta-feira (27), quando deve ocorrer uma liberação emergencial após a higienização das vias. A Defesa Civil segue monitorando os riscos.

Comissão investiga saneamento básico

Na quarta-feira (25), a Comissão de Assuntos Metropolitanos e Municipais da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou a convocação de Carlos Augusto Piani, presidente da Sabesp. A medida, fundamentada no requerimento nº 574/2026, do deputado Ricardo Madalena (PL), busca explicações sobre os serviços de saneamento no interior paulista, especialmente em relação a atrasos em obras de esgoto nos bairros Serrinha e Serra Velha, localizados em Paranapanema.

Saúde pública

O deputado Madalena ressaltou que a presença de Piani na Alesp será uma oportunidade para que parlamentares questionem a gestão sobre falhas estruturais em diversas regiões. O colegiado aprovou o requerimento 17/2026, da deputada Ana

Perugini (PT), que exige informações da Arsesp sobre o mau cheiro persistente no entorno da Represa Billings. Outra iniciativa de Perugini aprovada foca na implementação do programa federal “Aqui Tem Especialista” nas regiões metropolitanas, visando dar maior agilidade aos atendimentos realizados pelo SUS.

Títulos

A reunião também marcou o avanço de projetos que conferem títulos honoríficos a cidades paulistas. Piedade passa a ser a “Capital Estadual da Batata Yacon” (PL 591/2022), enquanto Nova Odessa recebe o título de “Paraíso do Verde” (PL 393/2025). Já São José do Rio Preto foi designada como o “Vale do Silício Caipira” (PL 580/2025) e Rinópolis como a “Capital Industrial Avícola” (PL 998/2025).